FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

LIVRO DE SUMÁRIOS

Mestrado de FILOSOFIA Moderna e Contemporânea

DOCENTE : Profª Doutora Maria Manuel Jorge

DISCIPLINA : Filosofia e ciência

ANO LECTIVO 2001/2002

30
6(1)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Outubro

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
22		1	apresentação do programa e bibliografia. Organização do plano de trabalhos. O que tem de especial as ciências? O que tem de especial a filosofia? Introdução ao primeiro ponto do programa: Filosofia e ciência.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS
ARQUIVO CENTRAL
PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Outubro

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
29		2	1.1 - História demarcação ilusão: a noção de autonomia epistemológica das ciências Pluralidade científica - estruturas comuns objectivos e procedimentos, exigências "exigências, controlos experimentais" = a conhecimento científico. A especificidade científica e as suas condições "transcendentais" de possibilidade. As hipóteses de integração progressiva disciplinares e multidisciplinares.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Nov.

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
6		3	Cruido o mesmo tanto. A explicação científica. Explicações ocasionais e explicações ocultistas. A entrada do culto moderno. Descartes e o fundamento da ciência moderna. Galileu, Robert Boyle e Newton. A fractura ciência e religião. O debate teísta da ciência moderna. Newton, Laplace e a distinção das esferas de Deus até ao fim do século XIX. Weinberg e Paul Davies.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Nov.

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
13		4	Continuação do mesmo tema: A fractura ciência e religião. Weinberg, P. Davies e T. Peters. A última grande questão: O sentido último da explicação dada. A progressiva fractura com a ética. O debate iniciado por J. Hespuell no início do século XIX: As novas esferas na procura de autonomia e independência face ao poder político e ético.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Nov.

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
15		5	Aula de preparação do teste. Teste de ética. A ética do melhoramento segundo J. Harris. As bases éticas da comunidade crítica em K. Popper. Engenharia social de Hayek e o seu legado quanto aos "pedidos sociais". A sociologia de R. Merton e a crítica da ideologia como justificação de interesses éticos. A evolução desta postura de Buchanan (que parte do anti-epistemologismo em movimento ético) e a evolução mental [illegible] para convencer-se [illegible] e este tipo de crítica.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Nov.

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
26		6	Aula de avaliação: A Teoria crítica, em especial. O post-vision e seus ecos às filosofias morais de matriz c. A presença oculta das metáforas nas escolas morais. A Teoria crítica e seus cortes. Buchanan e crítica de opinião. A questão de identidade moral e os problemas da demolição moral. Que é público em Hayek e [illegible] os outros moralistas. Popper e o melhoramento social e a sua [illegible]	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Dez

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
10		7	Continuação do texto 1.1 do professor. Ciência científica e sociedade. O caso da análise Heideggeriana da ciência "normal" e alternativas de filosofias pós-modernas contemporâneas. Investigação e ciência dirigida e ciência diferentemente (texto Heidegger e Popper). Ciência e verdade. Desde o positivismo à visão pós-modernista. Considerações dos pressupostos epistemológicos que ciência e verdade. A crítica de H. Collins, Woolgar etc.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Dez

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
17		8	O mesmo texto 1.2. Sociologia do conhecimento científico. Ciência e verdade. Escola de Paris e de Edimburgo. "A guerra das ciências" e o caso Sokal. A posição de S. Haack. O quadro da filosofia, ciência e filosofia.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
7		9	1.3. As complexidades culturais entre as ciências e as outras culturas. As bases metafísicas do saber científico. Weber e S. Popper. Ciência e questões de cultura de H. Arendt. A crítica aos pressupostos de "grande simplesse" dissociada da frequência e "desnecessidade" do saber científico. O texto do Manual adoptado: J. Habermas.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
14		10	Ponto 2. A progressiva apropriação pelas ciências das outras formas culturais: estética, moralidade e filosofia. O "regresso" em nova forma das formas dualistas: a tese de E.O. Wilson, a consiliência? outros saberes. A (pré-) valorização progressiva das c. do Homem e das Humanidades. O caso das ciências da comunicação e o "Manual adoptado": J. Habermas e a "Theorie kommunikativen Handelns". Ver Hagge, Luhmann, Habermas, Giddens e Touraine.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 **Mês de** Jan

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
21		11	Continuação do mesmo tema. As teses de S. Kauffmann sobre a universidade As teses de Pickstock sobre a "pós-modernidade" das ciências da forma. A noção de "terceira cultura". Das duas culturas de Snow à "terceira" de J. Brockman e K. Kelly. Uma nova filosofia? Ou uma apropriação tecnocientífica de toda a cultura? A ubiquidade da tecnociência segundo Holton. A produção de conhecimento positivo substantivo e de conhecimento "filosófico metafórico".	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 **Mês de** _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
28		12	Ponto 2.1 As ciências e a filosofia: culturas, desculturas e destruições. Do positivismo até à "guerra das ciências". A filosofia e as ciências. Que tarefas para a filosofia diante da tecnociência? Do fundo da crise: metafísica, epistemologia e ética. A procura de novas formas de diálogo entre as ciências e a filosofia e novos contextos culturais.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 **Mês de** Fev.

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
4		13	Execução duma conferência em vídeo de J. Weinberg onde se explica a física teórica, as suas implicações estéticas e filosóficas. Big Bang - anti-Big Bang. Discussão dos textos de Weinberg. Os mitos e os outros territórios do mythos: fronteiras e paradoxos.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 **Mês de** Fev.

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
18		M	Biologia e ética. Ponto 1. Epistemologia da biologia. A profissão constituição duma ciência da vida. 2. A revolução biológica do século XX. A sua história e o seu significado. Epistemologia. A biologia do século XIX e início do "fumo". Os evolucionismos de Lamarck, Wallace, Darwin e outros. Lamarck e Darwin. As teses de Lamarck.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Fev.

Disciplina

Dia	Sumário N.º Teórico	Sumário N.º Prático	Sumário	Rúbrica do Professor
25		15	Continuação do mesmo tema: a evolução biológica. O vitalismo e o mecanicismo em biologia. A evolução da biologia moderna. Lei de Weber-Fechner. Uma ciência de "autómatos" vista de uma ciência da vontade. A influência da simulação computacional. Reducionismo e complexidade.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º Teórico	Sumário N.º Prático	Sumário	Rúbrica do Professor
04		16	Valores e ciência experimental. Desde Bacon a Descartes: o que sobrevive e o que desaparece. Retórica e racionalidade científica. Carta aberta sobre Popper. A influência de Popper em Portugal. As teses de P. Duhem. A ausência de ética nos departamentos universitários e os espaços para a reflexão. Bruno Latour. A ciência em acção. Laboratórios e a irrepetibilidade de experiências "como estudos de caso"...	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
M		17	O texto V. Referências pro localização. Ética na escrita. O dominium em epistemologia e questões duma escrita com ética. Um exemplo-modelo possível de bioética, como novo enfoque cultural de saúde, transdisciplinar. A crítica do slogan "boa escrita que boa ética". O que é "boa escrita".	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
18		18	O caso particular das ciências médicas. Epistemologia da medicina. A saúde como conceito. Investigação biomédica e clínica. Epidemiologia clínica. O laboratório e a ética.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
8		19	Ponto 7. Algumas questões éticas suscitadas pela investigação recente em biologia e experimentação animal e os seus limites.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
15		20	Ponto 7. A emergência e a redacção do "projecto do genoma humano": a posição de D. Davies e K. Fuentin. O espírito do experimentador e a liberdade.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
6		21	Prosseguiu a discussão dos trabalhos dos alunos.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
13		22	Prosseguiu a discussão dos trabalhos dos alunos.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
20		23	Apresentação e discussão dos trabalhos dos alunos	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
27		24	Apresentação e discussão dos trabalhos dos alunos. Conclusões gerais A questão deve existir para "seres humanos"	